

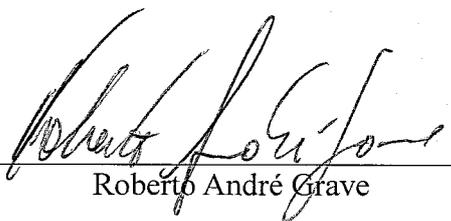
MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE CAMPUS CONCÓRDIA

ATA 5/2017
NDE
ENGENHARIA AGRONÔMICA

Aos vinte e dois dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, as quatorze horas e trinta minutos, reuniram-se na sala quatro do bloco tecnológico, os membros do Núcleo Docente Estruturante do curso de Engenharia Agrônômica do Campus Concórdia, para discutir e deliberar sobre os seguintes assuntos: Planejamento para dois mil e dezoito; carga horária da matriz do novo Plano Pedagógico do Curso; assuntos gerais. Estão presentes os professores Alexandre Claus, Sérgio Fernandes Ferreira, Juliano Dutra Schmitz, Juarez Ogliari, Roberto Grave, Volmir Kirst, Ricardo Benetti Rosso, Agostinho Rebelatto, Jolcemar Ferro, Rudinei Kock Exterckoter, Juliano Rossi e Alessandra Farias Millezi. Dando início a reunião, o professor coordenador do curso, Rudinei Kock Exterckoter, colocou em pauta o planejamento para dois mil e dezoito. Expos a carga horária já assumida por cada professor. Expos também que as disciplinas de pragas das plantas cultivadas, biotecnologia, olericultura, avicultura e planejamento e administração rural, ainda não têm professor alocado. Também informou que caso se confirme o retorno do Professor Juarez, cedido a nosso campus, para sua instituição de origem, também faltará professor para as disciplinas de botânica e de defensivos agrícolas. Informou que segundo o professor Fabio Balbo, Diretor de Desenvolvimento Educacional, o curso pode dispor de duas vagas de vinte horas para contratação de docentes. Informou também que a disciplina de paisagismo no curso Técnico em Agropecuária também ficará descoberta para dois mil e dezoito. Após diversas ponderações ficou decidido que uma das vagas será destinada à contratação de um docente para atuar na área de olericultura, entomologia e paisagismo. Ficou também decidido que a definição da destinação da segunda vaga fica na dependência da saída ou não do professor Juarez. Quanto à destinação de espaços para instalação de laboratórios para o curso, o coordenador informou que em breve será liberado o espaço no qual, atualmente, funciona a cantina, o qual será destinado à instalação do laboratório de irrigação e drenagem. Falou também que o espaço no qual, atualmente, funciona o laboratório de análise sensorial do curso de Engenharia de Alimentos, passará a abrigar o laboratório de sementes. Informou também que as instalações dos laboratórios de solos, de fitopatologia e de entomologia, seguem dependendo das reformas e adequações prometidas pela direção geral. O colegiado manifestou preocupação com a demora na realização dessas reformas que há tempos veem sendo prometidas pela direção do campus. Quanto à sala de professores do curso, ficou decidido que estes passarão a ocupar a sala onze do bloco tecnológico. O coordenador também colocou em discussão a solicitação, junto a direção geral do campus, da ampliação dos recursos destinados a aquisição de material bibliográfico, que para dois mil e dezessete, ficou estipulada em cinquenta mil reais, mas que não foi aplicado na totalidade. O professor Volmir Kirst argumentou que, na atualidade, com os recursos disponíveis, tanto professores quanto os estudantes, podem ter acesso a dados e informações de forma rápida e atualizada, não vendo como de absoluta necessidade a presença de material impresso (livros), para que o processo pedagógico ocorra com qualidade. Houve argumentações diversas, sobretudo, no sentido da necessidade desse material por conta das exigências do MEC no processo de avaliação do curso. Ao final ficou decidido que será encaminhada uma solicitação à direção do Campus, no sentido de que, na destinação de recursos, seja contemplado o pedido total de livros, na ordem de 69 mil reais. Na sequência o coordenador do curso colocou em discussão o segundo ponto da pauta, o

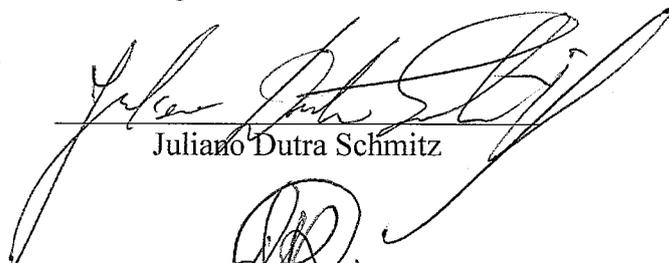
novo Plano Pedagógico do Curso. Informou que analisando a construção feita até o momento em conjunto com os demais *campi*, pôde-se perceber que a soma das cargas horárias do núcleo comum (aquilo que deve ter coincidência entre todos os cursos de Engenharia Agrônômica do Instituto Catarinense), é superior ao mínimo estabelecido pela reitoria. Desta forma, a carga horária adicional poderia ser definida por cada campus. Os membros do núcleo entenderam que isso é adequado e que o campus Concórdia deve defender essa proposta na reunião com todos os coordenadores de curso de Engenharia Agrônômica, que será realizada no próximo dia vinte e cinco do mês em curso. Já em pauta os assuntos gerais, o coordenador do curso manifestou estranheza e descontentamento pela remoção de um docente do campus sem a devida contrapartida da vaga, justo em um momento em que o curso de ressurte de um maior número de professores. Os membros do núcleo concordaram e sugeriram ao coordenador que solicite à direção do Campus, diante da necessidade do curso, a destinação de vagas de docentes de quarenta horas e não de vinte, como informado em reunião anterior. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. Eu, Jolcemar Ferro, membro do núcleo, solicito a fazê-lo, redigi a presente ata que será assinada por todos os presentes.

Concórdia, 22 de setembro de 2017.


Roberto André Grave


Sérgio Fernandes Ferreira


Volmir Kist

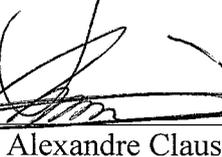

Juliano Dutra Schmitz


Ricardo Benetti Rosso

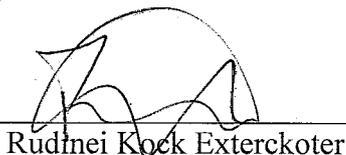

Agostinho Rebelatto

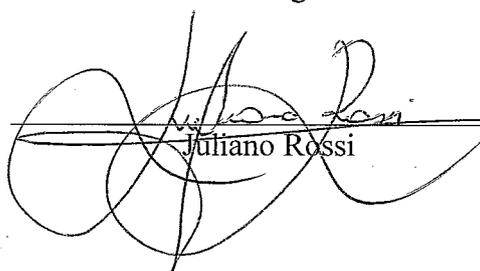

Jolcemar Ferro


Alessandra Millezi


Alexandre Claus


Juarez Ogliari


Rudinei Kock Exterckoter


Juliano Rossi